

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ENSINO CLÍNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA URGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE SERGIPE

Relatoria: CLEIDINALDO RIBEIRO DE GOES MARQUES

Autores: Anderson Batista Cavalcante
Yasmim Anayr Costa Ferrari

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A realização do ensino clínico permite que o aluno vivencie a rotina do trabalho em determinado setor e possa desenvolver suas habilidades práticas que devem estar fundamentadas no referencial teórico. O ensino clínico em urgência e emergência oferece aos acadêmicos a oportunidade de prestar assistência a pacientes críticos que necessitam de cuidados intensivos para recuperação da saúde. Objetivo: Descrever as experiências vivenciadas durante o estágio da disciplina Enfermagem em Saúde do Adulto II, destacando as dificuldades encontradas na assistência ao paciente e no desenvolvimento do estágio. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que aborda aspectos relativos à observação da atuação dos enfermeiros na assistência aos pacientes do setor de urgência em um hospital de referência do estado durante o ensino clínico da disciplina Enfermagem em Saúde do Adulto II, no período de fevereiro e março de 2015. Resultados: A área vermelha é o local destinado ao atendimento dos pacientes que necessitam de cuidados urgentes ou emergentes. Todos os pacientes que dão entrada na instituição em busca de atendimento devem ser avaliados a fim de identificar suas necessidades e classificar a prioridade do atendimento. Essa classificação é realizada através do Protocolo de Manchester, que prioriza o atendimento através de um sistema de cores de acordo com as necessidades do paciente. Entretanto, percebeu-se que existe uma grande demanda de usuários na instituição que acaba interferindo nesse processo. Outra problemática observada foi a grande quantidade de procedimentos técnicos e administrativos contrapondo-se ao número de profissionais, fazendo com que o tecnicismo e a fragmentação sobreponham-se às atividades humanizadas, observando também o estresse e desgaste físico nos profissionais. Notou-se que a estrutura física é inadequada, evidenciado pelos leitos sem separação e, associado também à falta de manutenção de alguns equipamentos, fatores estes que interferem na realização de procedimentos. Conclusão: Por se tratar de um local que oferece muitas oportunidades de aprendizado, torna-se um campo de estágio muito importante no desenvolvimento do conhecimento acadêmico, caracterizado pela diversidade de patologias e procedimentos. Diante disso, percebeu-se a importância do desenvolvimento da iniciativa, raciocínio rápido e coordenação por parte dos estagiários de Enfermagem, como também da sua equipe multiprofissional de funcionários.